

Jorge Vercillo - Ventos Elísios

Tom: Bb

(intro) Gm7 Cm7 Gm7 Cm7

G7M A
 É raso quando falo do profundo
 Ab G
 É claro o despreparo se eu adentro pelo escuro
 G7M A
 Eu trago em minha empáfia uns antolhos de cavalo
 Ab G
 Que só me deixam ver o plano físico primário

Nada além do corpo, nada além da roupa

B7 C
 É um desconforto, é um mal-estar

C
 Mesmo quando falo em evoluir
 Eb Am7 G
 Muito menos penso em compartilhar

Gm7 Eb(add9) Am7 D7(#9) Gm7
 Ventos elísios se re.....alinharam ao sul

Eb(add9) Am7
 D7(#9) Gm7
 Só pra brincar nos seus cachos de claros sonhos puros
 Cm7 Eb(add9) Am7
 Sopram imagens que levam e trazem
 Ab7 Eb(add9)

F(add9)
 De um lado ao outro, de um outro lado do escuro

O raio laser do amor, às vezes, toca a alma
 E é tanta lucidez, que até salvar os bons já não lhe basta
 Mergulha num abismo que alguns chamam de inferno
 E contamina de esperança o coração do medo

Como assim, lidar com o abstrato?
 É um desespero, é um desamparo
 Como depender do que não existe
 Quando o impalpável vem nos socorrer?

(solo) G C

Eis o meu passado e meu futuro G C G C

Acordes

